

Demonstrações Financeiras

Origem Energia Alagoas S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Origem Energia Alagoas S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial.....	9
Demonstração do resultado.....	11
Demonstração do resultado abrangente	12
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstração dos fluxos de caixa	14
Demonstração do valor adicionado.....	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras	16

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Origem Energia Alagoas S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Origem Energia Alagoas S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

Conforme descrito na nota explicativa 2.19 às demonstrações financeiras, a receita da Companhia deriva da venda de petróleo e de gás natural.

O processo de reconhecimento de receita da Companhia foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria devido, entre outros, aos seguintes fatores: (i) ao volume expressivo de transações; (ii) à existência de diferentes naturezas de vendas de produtos; e (iii) à relevância dos valores envolvidos. Tais características obrigam a Companhia possuir controles e os manterem dentro de uma rotina que seja eficaz para identificar e mensurar a receita dentro da competência adequada.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receitas considerando a natureza das principais linhas de receita da Companhia, aspectos contratuais, entre outros; (ii) avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes determinados pela Diretoria sobre o reconhecimento de receitas; (iii) testes, em base amostral, sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas pela Companhia, bem como se elas foram contabilizadas no período de competência correto; e (iv) avaliação das divulgações efetuadas pela Diretoria nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.19 e 23, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Combinação de negócios

Conforme divulgado na nota explicativa 3.1 às demonstrações financeiras, a Companhia concluiu em 4 de fevereiro de 2022, o processo de aquisição do Polo Alagoas. Esta transação foi contabilizada pela aplicação do método de aquisição de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios (*IFRS 3 - Business Combinations*), que requer, dentre outros procedimentos, que a Companhia determine a data de aquisição efetiva do controle, o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração dos resultados auferidos na combinação de negócios.

Tais procedimentos envolvem um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro dos negócios adquiridos, que estão sujeitos a um elevado grau de incerteza. Em razão do alto grau de julgamento relacionado e ao impacto que eventuais alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras, consideramos este um assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) a leitura dos documentos que formalizaram a operação e a obtenção das evidências que fundamentaram a determinação da data de aquisição e a determinação do valor justo da contraprestação transferida; (ii) avaliação da objetividade, independência e capacidade técnica dos especialistas externos envolvidos na mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; (iii) com auxílio de nossos especialistas em modelos de valorização, analisamos as premissas e metodologia utilizadas pela Companhia, relacionadas à mensuração dos valores justos e alocações, na data da aquisição, aos ativos adquiridos e passivos assumidos; e (iv) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia em relação ao tema.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as combinações de negócios, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas aplicadas sobre as combinações de negócios, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 3.1, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Estimativa de provisões para abandono

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.16 e 20 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui contabilizado provisão para o abandono (ARO – *Asset Retirement Obligation*) no montante de R\$ 39.080 mil. Devido à natureza das suas operações, a Companhia incorrerá em obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do encerramento da produção de petróleo e gás em cada área correspondente. A reabilitação de áreas e do meio ambiente é requerida tanto pela legislação em vigor quanto pelas políticas da Companhia. Estimar os custos associados a estas atividades futuras exige considerável julgamento em relação a fatores como o período de utilização de determinada área, o tempo necessário para reabilitá-la e determinadas premissas econômicas como taxa de desconto, taxas de conversão de moeda estrangeira e os valores originais que são cotados por fornecedores específicos. Identificamos essa estimativa como um principal assunto de auditoria devido ao grau de julgamento inerente à determinação das referidas premissas, e as incertezas relacionadas, em especial o prazo, os custos estimados de abandono e a taxa de desconto utilizada.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) avaliação dos procedimentos relacionados à determinação das estimativas do valor da provisão para restaurar e reabilitar ativos de produção de petróleo; (ii) análise da previsão da época do abandono a partir das projeções de produção e estimativa da data limite da economicidade do ativo; (iii) com auxílio de nossos especialistas de modelos financeiros, analisamos as premissas utilizadas, incluindo o custo base das áreas a serem abandonadas, taxas de inflação, de desconto e de risco; (iv) análise da movimentação da provisão no exercício relativa às áreas abandonadas, restauradas/reabilitadas e a obrigação ambiental pertinente, visando avaliar os principais inputs, como os custos, a inflação e as taxas de desconto, assim como do plano de abandono; (v) conferência aritmética dos resultados das estimativas, confrontando-os com as informações contábeis e relatórios gerenciais; e (vi) avaliação da adequação da divulgação da provisão das obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do abandono de áreas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados consideramos que os critérios e premissas, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.16 e 20, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Perda por redução ao valor recuperável dos ativos (“impairment”)

Conforme divulgado nas notas 13 e 14 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui ativo imobilizado e intangível no montante de R\$1.614.666 mil e R\$226.635 mil, respectivamente. Para a avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros (“*impairment*”), a Companhia estima o valor recuperável utilizando fluxos de caixa projetados das unidades geradoras de caixa (“UGCs”) de exploração e produção de petróleo e gás, e compara com seus valores contabilizados.

As projeções de fluxo de caixa usadas para determinar os valores recuperáveis dos ativos dependem de fatores associados ao volume de produção futura e prazo de recuperação das reservas de petróleo e gás, preço das commodities, custo de produção (“OPEX”), gastos com investimentos (“CAPEX”) e premissas econômicas como as taxas de desconto e as taxas câmbio. Devido ao grau de complexidade e subjetividade na determinação das premissas e projeções usadas nos fluxos de caixa futuros esperados em cada UGC, consideramos esse como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, (i) Avaliação dos procedimentos para identificar a necessidade de constituição de *impairment*; (ii) Avaliação da estimativa de volumes de recuperação das reservas de petróleo e gás utilizadas no fluxo de caixa descontado, e os prazos de recuperação das reservas, comparando-as com os volumes certificados por especialista externo contratado pela Companhia e com dados históricos de produção; (iii) avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (iv) a utilização de especialistas em modelos de valorização para nos ajudar a avaliar e testar as premissas utilizadas para determinar as taxas de desconto utilizadas pela Diretoria da Companhia; e (v) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o cálculo do valor recuperável dos ativos, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos ativos adotados, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 13 e 14, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC- SP-015199/F

Roberto César Andrade dos Santos
Contador CRC - 1RJ 093.771/O

Origem Energia Alagoas S.A.

Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	191.979	232.949
Caixa restrito		5.294	2.975
Contas a receber com terceiros	5	148.161	133.343
Contas a receber com partes relacionadas	20	3.162	2.011
Derivativos	6	17.154	41.383
Estoques	7	112.044	77.777
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	26.093	63.360
Outros tributos a recuperar	8	51.234	29.764
Despesas antecipadas		3.244	1.955
Adiantamentos	9	21.883	9.078
		580.248	594.595
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	24.576	16.410
Adiantamentos	9	38.542	6.940
Imobilizado	11	2.228.891	1.614.666
Intangível	12	224.474	226.635
Direito de uso	13	51.083	61.701
		2.567.566	1.926.352
Total do ativo		3.147.814	2.520.947

Origem Energia Alagoas S.A.

Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	14	166.202	99.851
Obrigações trabalhistas	15	32.779	25.194
Imposto de renda e contribuição social a recolher	16	9.323	64.699
Outros tributos a recolher	16	21.404	26.233
Dividendos e JCP a pagar	19	147.838	63.585
Adiantamentos de clientes		2.507	-
Partes relacionadas	20	3.477	25.199
Debêntures	17	247.387	127.035
Derivativos	6	35.800	54.277
Passivo de arrendamento	13	32.105	21.381
		698.822	507.454
Não Circulante			
Adiantamento para futuro aumento de capital	20	-	1.031
Provisão para abandono	18	60.624	39.080
Debêntures	17	586.348	638.371
Passivo de arrendamento	13	23.676	43.425
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	64.448	28.064
		735.096	749.971
Patrimônio líquido			
Capital social	19	1.147.424	996.444
Reserva legal	19	36.581	16.948
Reserva de incentivos fiscais	19	123.981	50.126
Reserva de investimentos	19	405.910	200.004
		1.713.896	1.263.522
Total do passivo e patrimônio líquido		3.147.814	2.520.947

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Origem Energia Alagoas S.A.

Demonstração do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida	21	1.578.153	1.127.342
Custo dos produtos vendidos	22	(971.082)	(540.781)
Lucro bruto		607.071	586.561
Despesas gerais e administrativas	23	(129.105)	(106.622)
Outras receitas e despesas		1.127	3.237
Resultado antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro		479.093	483.176
Receitas financeiras	24	219.574	98.499
Despesas financeiras	24	(267.775)	(166.353)
Resultado financeiro		(48.201)	(67.854)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		430.892	415.322
Imposto de renda e contribuição social correntes	10	(10.027)	(64.699)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	(28.218)	(11.654)
Lucro líquido do exercício		392.647	338.969
Lucro líquido por ação		0,34	0,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Origem Energia Alagoas S.A.

Demonstração do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro líquido do exercício	392.647	338.969
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>392.647</u>	<u>338.969</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Origem Energia Alagoas S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para investimentos	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2021	303.132	-	-	-	7.915	(5.223)	305.824
Aumento de capital	1.383.725	-	-	-	(7.915)	-	1.375.810
Redução de capital	(690.413)	-	-	-	-	-	(690.413)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	338.969	338.969
Constituição da reserva de lucros	-	16.948	50.126	200.004	-	(267.078)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(46.115)	(46.115)
Juros sobre o capital próprio atribuídos ao mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(20.553)	(20.553)
31 de dezembro de 2022	996.444	16.948	50.126	200.004	-	-	1.263.522
Aumento de capital (Nota 19.1)	150.980	-	-	-	-	-	150.980
Lucro líquido do exercício (Nota 19.3)	-	-	-	-	-	392.647	392.647
Constituição da reserva de lucros (Nota 19.3)	-	19.633	73.855	205.906	-	(299.394)	-
Dividendo mínimo obrigatório (Nota 19.3)	-	-	-	-	-	(33.253)	(33.253)
Juros sobre o capital próprio atribuídos ao mínimo obrigatório (Nota 19.3)	-	-	-	-	-	(60.000)	(60.000)
31 de dezembro de 2023	1.147.424	36.581	123.981	405.910	-	-	1.713.896

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Origem Energia Alagoas S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	392.647	338.969
Depreciações e amortizações	81.326	57.588
Imposto de renda e contribuição social	38.245	76.353
Provisão de bônus	14.641	14.335
Outras provisões trabalhistas	8.900	10.856
Resultado com derivativos	45.811	(25.428)
Atualização da provisão de abandono	5.049	4.118
Juros de arrendamento	7.832	6.736
Juros sobre debêntures	84.860	56.256
Demais encargos sobre debêntures	(84.449)	63.437
Variação de ativos e passivos		
Contas a pagar de clientes	(14.818)	(133.343)
Partes relacionadas	(22.873)	23.188
Derivativos de hedge	(36.128)	(15.424)
Adiantamentos	(44.407)	(16.018)
Caixa restrito	(2.319)	(2.975)
Caução de depósitos vinculados	-	3.149
Tributos a recuperar	15.797	(51.394)
Despesas antecipadas	(1.289)	(1.955)
Estoques	(34.267)	(42.152)
Fornecedores	(9.686)	59.721
Pagamento de impostos de renda e contribuição social correntes	(65.403)	(44.813)
Outros tributos a recolher	(13.829)	26.182
Adiantamentos de clientes	2.507	-
Pagamento de bônus	(15.956)	-
Outros ativos e passivos circulantes	(3)	(253)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	352.188	407.133
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Derivativos de swap de aplicações	(3.929)	53.746
Combinação de negócios	-	(1.299.158)
Aquisição de imobilizado	(568.079)	(239.028)
Aquisição de intangível	(3.890)	(1.931)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(575.898)	(1.486.371)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	149.950	1.375.810
Redução de capital	-	(690.413)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.031
Empréstimos com partes relacionadas	-	441
Debêntures captadas	246.580	690.413
Custos e prêmio na emissão de debêntures	(3.607)	(9.770)
Amortização do principal das debêntures	(112.192)	-
Liquidação de juros sobre as debêntures	(85.238)	(52.801)
Amortização de variação cambial e swap sobre debêntures	22.375	17.871
Passivo de arrendamento	(35.128)	(20.555)
Caixa gerado nas atividades de financiamento	182.740	1.312.027
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(40.970)	232.789
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	232.949	160
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	191.979	232.949

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Origem Energia Alagoas S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receitas	1.872.007	1.277.526
Venda de mercadorias, produtos e serviços	1.872.007	1.277.526
Insumos adquiridos de terceiros	(831.903)	(425.778)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(745.195)	(260.436)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(86.708)	(165.342)
Valor adicionado bruto	1.040.104	851.748
Depreciação, amortização e exaustão	(81.326)	(57.588)
Valor adicionado líquido produzido	958.778	794.160
Valor adicionado recebido em transferência	220.353	101.737
Receitas financeiras	219.574	98.499
Outras	779	3.238
Valor adicionado total a distribuir	1.179.131	895.897
Distribuição do valor adicionado	1.179.131	895.897
Pessoal	129.373	96.098
Remuneração direta	80.096	68.256
Benefícios	43.535	23.495
F.G.T.S.	5.742	4.347
Impostos, taxas e contribuições	389.336	294.477
Federais	207.253	225.554
Estaduais	182.000	68.906
Municipais	83	17
Remuneração de capitais de terceiros	267.775	166.353
Despesas financeiras	267.775	166.353
Remuneração de capitais próprios	392.647	338.969
Juros sobre o capital próprio	60.000	20.553
Dividendos	33.253	46.115
Lucros retidos do exercício	299.394	272.301

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Origem Energia Alagoas S.A. (“Origem Alagoas” ou “Companhia”), denominada anteriormente como Petromais Global Exploração e Produção S.A., tem o objetivo de atuar na área de exploração, extração, reabilitação, produção e comercialização de petróleo e gás natural e processamento de gás natural.

Em 10 de setembro de 2019, em Consórcio firmado com a parte relacionada Eagle Exploração e Produção de Óleo e Gás S/A. (denominada atualmente como Origem Energia S.A.), a Companhia participou de licitação do Primeiro Ciclo da Oferta Permanente de Áreas para concessão de exploração, avaliação, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural realizado pela ANP, arrematando 4 (quatro) áreas com acumulações marginais, a saber:

- Fazenda Gameleira (Setor - SREC-T4 - AM - Bacia do Recôncavo);
- Mosquito (Setor - SES-T4 - AM - Bacia do Espírito Santo);
- Saíra (Setor - SES-T4 - AM - Bacia do Espírito Santo); e
- Tiziu (Setor - SPOT-T4 - AM - Bacia do Potiguar).

Como acordado nos contratos de concessão através de Ofertas Permanentes da ANP, a Companhia, em conjunto com sua controladora, deverá executar as obrigações relativas ao Programa de Trabalho Inicial (“PTI”) integralmente durante a fase de reabilitação dos campos. A seguir está a composição das garantias estabelecidas para o PTI:

	Valor do Programa de Trabalho Inicial (Em milhares de reais)	Garantia do Programa de Trabalho Inicial (Em milhares de reais)
Garça Branca	700	210
Tiziu	700	210
Saíra	2.100	630
Mosquito	700	210
Fazenda Gameleira	700	210
	4.900	1.470

A concessão para exploração dessas áreas tem duração de 15 anos. A assinatura do contrato de concessão, apresentação de garantias e pagamento foram concretizados durante o exercício de 2020. Os campos encontram-se em fase de reabilitação.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Em 5 de Julho de 2021, a Origem Alagoas celebrou *Purchase and Sale Agreement* para adquirir 100% das participações detidas pela Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”) nos contratos de concessão dos campos de Anambé, Arapaçu, Furado, Paru e Pilar, os quais são conjuntamente denominados “Polo Alagoas” (“SPA Polo Alagoas”), no valor de US\$300.010 , sendo US\$60.000 (R\$ 300.132) pagos na assinatura do contrato em 2021, e o restante, US\$240.010 (R\$ 1.263.533), pagos no fechamento da transação em 2022, conforme **Nota 3.1**. Adicionalmente, conforme estabelecido no *Purchase and Sale Agreement*, na data de fechamento da transação o Companhia adquiriu os estoques da Petrobras mantido no Polo Alagoas pelo valor de US\$ 6.746 (R\$ 35.625).

Em 04 de fevereiro de 2022, a Origem Alagoas concluiu aquisição do referido polo no valor total de R\$1.599.290 (**Nota 3.1**). Nessa mesma data encerrou-se o processo de transição e a Origem Alagoas passou a operar integralmente o Polo Alagoas. O polo opera com a extração de gás natural, GLP e petróleo.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou capital circulante líquido (ativo circulante menos passivo circulante) negativo em R\$ 118.574. A Companhia possui forte geração de caixa decorrente da operação no Polo Alagoas, assim a Administração entende que o cenário de Capital Circulante Líquido negativo será revertido ainda dentro do exercício de 2024. Adicionalmente, a Companhia possui compromisso dos seus acionistas para suportar qualquer necessidade de caixa caso necessário, para que a Companhia possa cumprir com suas obrigações.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos saldos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

Conforme Orientação Técnica OCPC 07, a Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas nesta nota. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Companhia, cuja autorização para sua emissão foi dada em 27 de março de 2024.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional de acordo com a taxa de câmbio naquela data. As diferenças encontradas são reconhecidas no resultado do exercício na linha de receita ou despesa financeira. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Aplicações financeiras são consideradas como equivalentes de caixa pela Companhia quando possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, uma aplicação financeira, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, considerando-se três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5. Caixa restrito

São depósitos mantidos com a finalidade de garantir compromissos com superficiários não identificados, ou identificado que tenham pendências cadastrais ou de regularização, e compõem-se de aplicações em poupança com liquidez vinculada ao cumprimento de suas obrigações e risco insignificante de mudança de valor.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes se referem aos valores recebíveis pelos produtos vendidos e serviços realizados no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia mantém contas a receber de clientes para recebimento dos fluxos de caixa contratuais; portanto, essas contas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas de crédito estimadas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são demonstrados como ativos não circulantes.

Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo de perdas de crédito esperadas (PCE), permitida pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 para aplicação a entidades que não sejam instituições financeiras, com base em dados históricos obtidos pela Companhia.

Nenhuma perda de crédito esperada foi reconhecida no exercício, a Administração considera que o risco de inadimplência dos seus créditos é baixo, uma vez que, a Companhia fornece insumo para clientes que não tem histórico de inadimplência.

2.7. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias-primas - custo de aquisição segundo o custo médio; e
- Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra, e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2.8. Imposto de renda e contribuição social corrente e incentivos fiscais

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

a) Incentivo fiscal - SUDENE

A apuração do imposto de renda a pagar é influenciada positivamente pelo incentivo fiscal SUDENE, exclusivo para as companhias da região Nordeste. O incentivo fiscal SUDENE, provê o benefício fiscal da redução de 75% do IRPJ, calculado com base no lucro da exploração.

Em atendimento as leis 11.638/07 e 11.941/09 e CPC 07 - Subvenção e assistência governamentais, o valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da Lei ("data de transição") é contabilizado no resultado do exercício para posterior destinação à reserva de lucros de incentivos fiscais a que se refere o art. 195A da Lei no. 6406/76, conforme orientação da Lei nº 11.941/09. O saldo deste incentivo somente pode ser utilizado para aumento de capital social.

2.9. Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os valores usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio, quando aplicável.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas controladas individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

2.10. Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2.11. Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é registrado pelo seu custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. A depreciação é calculada com base no método das unidades produzidas (P1), para os ativos de óleo e gás, e no método linear ao longo da vida útil estimada, para os demais ativos.

Os gastos com exploração, reabilitação e desenvolvimento da produção são contabilizados utilizando o método dos esforços bem-sucedidos (*successful efforts method of accounting*).

Os gastos incorridos antes da obtenção das concessões e gastos com estudos e pesquisas geológicas e geofísicas são lançados ao resultado quando incorridos.

Os gastos incorridos na fase exploratória, associados diretamente aos poços são capitalizados como ativos de exploração até que sua perfuração esteja completa e a avaliação da descoberta finalizada.

Quando as avaliações das descobertas das reservas de óleo e gás são positivas, o custo é mantido no imobilizado até a conclusão do processo de declaração de comercialidade. Se a avaliação da descoberta não é encontrada, o custo do ativo exploratório é baixado ao resultado.

A Companhia reconhece como parte do ativo imobilizado, a contrapartida dos gastos estimados para remoção e recuperação ambiental do futuro abandono das áreas, registrados em sua provisão passiva de abandono (**Nota 2.16**). Sua depreciação ocorre em conjunto com os demais ativos de óleo e gás.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados ao menos anualmente, ao final do exercício, e ajustados de forma prospectiva quando for o caso.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

b) Depreciação

Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas (UOP - Units of Production). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada desenvolvida) no início do mês.

Para vida útil dos demais itens do ativo imobilizado é considerada a depreciação pelo método linear, pelo prazo dos contratos de arrendamento para as benfeitorias em bens de terceiros, e conforme apresentado abaixo para os demais bens:

	Anos	Taxa anual média de depreciação (%)
Instalações	10	10%
Máquinas e equipamentos	5	20%
Móveis e utensílios	10	10%
Veículos	5	20%
Ferramentas	10	10%
Equipamentos de informática	5	20%

2.12. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos pela Companhia têm vidas úteis finitas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução do valor recuperável (*impairment*), nos termos do que determina o Pronunciamento Técnico CPC 04.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os ativos intangíveis correlatos à aquisição das concessões de exploração e produção de petróleo e gás são amortizados pelo método das unidades produzidas, com base na razão entre a produção de óleo e gás de cada campo no exercício e suas respectivas reservas provadas desenvolvidas.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2.13. Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa (“UGC”) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados dos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos, que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são reunidos ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo. Estes ativos são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a unidade geradora de caixa).

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes a UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida apenas na medida em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização, se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

2.14. Arrendamentos

A Companhia avalia todos os contratos que podem se enquadrar nos princípios de identificação do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 e desconsidera arrendamentos de curto prazo, menores ou iguais a 12 meses, além de arrendamentos de valores não significativos, sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do período ao longo do prazo do contrato.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, descontados utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia na data da adoção inicial.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

O passivo é ajustado, na competência do registro do contrato, para refletir o efeito dos juros incorridos com base na taxa incremental de empréstimo. A liquidação do passivo ocorre conforme o fluxo de pagamentos realizados para o arrendador.

O ativo de direito de uso é reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial. A despesa de amortização do direito de uso é registrada como parte do custo do produto vendido, despesa administrativa, comercial e como outras despesas operacionais, conforme as características do uso do ativo arrendado, e a despesa de juros pela atualização ao valor presente do passivo de arrendamento é registrada no resultado financeiro.

2.15. Fornecedores

Os fornecedores estão classificados na categoria de instrumentos financeiros ao custo amortizado e estão reconhecidos pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias e encargos contratuais incorridos até as datas dos balanços, cuja apropriação das despesas e receitas são reconhecidas no resultado do período.

2.16. Provisão de abandono

A Companhia tem obrigações legais de remoção de equipamentos e restauração de áreas ao final do prazo de produção das reservas com base nas estimativas de volumes de reserva e curvas de produção estimadas. As estimativas de custos de futuras remoções e recuperações ambientais são realizadas com base nas informações atuais sobre custos e planos de recuperação esperados. Essas obrigações são reconhecidas a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto livre de risco, ajustada pela taxa de prêmio risco-país. Em função dos longos períodos até a data de abandono, variações na taxa de desconto, por menor que sejam, podem ocasionar grandes variações no valor reconhecido. Os cálculos das referidas estimativas são complexos e envolvem julgamentos significativos, uma vez que: (i) as obrigações ocorrerão no longo prazo; (ii) que os contratos e regulamentações possuem descrições subjetivas das práticas de remoção e restauração e dos critérios a serem atendidos quando do momento da remoção e restauração efetivas; e (iii) que as tecnologias e custos de remoção de ativos sofrem alterações constantemente, juntamente com as regulamentações ambientais e de segurança.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

A natureza dos gastos inclui mobilização e desmobilização de sondas, serviços de tamponamento e abandono, restauração, reparo do ambiente, reflorestamento e outros serviços. A Companhia está constantemente conduzindo estudos para incorporar tecnologias e procedimentos de modo a otimizar as operações de abandono, considerando as melhores práticas da indústria. Contudo, os prazos e os valores dos fluxos de caixa futuros estão sujeitos a incertezas significativas.

2.17. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

As mensurações subsequentes dos ativos e passivos financeiros são realizadas respeitando as especificações do CPC 48 – Instrumentos Financeiros **(Nota 25)**.

a) Derivativos

A Companhia utiliza-se de derivativos para proteger parte de sua produção de petróleo contra sua exposição ao risco de oscilação de preços de mercado **(Nota 25)**. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação, sendo mensurados subsequentemente também ao valor justo, e são apresentados como ativos financeiros quando o ajuste a valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o ajuste a valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do exercício.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

2.18. Empréstimos e Debêntures

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, acrescidos do prêmio e líquidos dos custos incorridos na emissão e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, com base na taxa efetiva de juros, com efeitos no resultado financeiro.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2.19. Receita líquida

Reconhecimento da receita conforme o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de contrato com cliente que estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços.

As receitas da Companhia são oriundas de vendas de óleo e gás. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida se:

- (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador;
- (ii) for provável que benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia;
- (iii) os custos associados e a possível devolução de produtos puderem ser estimados de maneira confiável;
- (iv) não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e
- (v) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável. A receita é mensurada líquida de devoluções e descontos comerciais, quando aplicável.

A Companhia reconhece suas receitas quando (ou à medida que) satisfaz sua obrigação de desempenho, transferindo o bem ou serviço prometido ao cliente. Apresentamos abaixo os principais produtos comercializados pela Companhia e responsáveis pela receita reconhecida:

a) Gás natural processado

O gás natural é extraído no Polo Alagoas e é processado, direta e indiretamente, para entrega até os clientes finais por um gasoduto de uma empresa terceirizada.

A Companhia reconhece a receita de venda de gás natural ao longo do tempo à medida que recebe as medições do sistema dutoviário gerido pela Transportadora Associada de Gás S.A. (“TAG”) e realiza o faturamento.

b) Petróleo

O petróleo é extraído no Polo Alagoas e posteriormente armazenado em terminal porto viário (TAMAC) onde é retirado pelo cliente.

A Companhia reconhece a receita de venda de petróleo quando o cliente realiza a coleta no terminal, e o controle do ativo passa a ser do cliente.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

c) Gás liquefeito de propano (GLP)

O gás liquefeito de propano é processado na UPGN do polo Alagoas e posteriormente é retirado pelo cliente nas dependências da Origem Alagoas através de empresas terceirizadas.

A Origem Alagoas reconhece a receita de venda do GLP quando o cliente realiza a coleta nas instalações da Origem Alagoas, e o controle do ativo passa a ser do cliente.

2.20. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas, despesas e notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 11** – Imobilizado, principalmente as informações que se referem a baixas, amortizações e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- **Nota 12** - Intangível, principalmente as informações que se referem a baixas, amortização e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- **Nota 10** - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.
- **Nota 18** – Provisão para abandono de instalações.
- **Nota 25** - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro.

Determinação do volume de reserva dos poços para mensuração da depleção

Para determinar a depleção, é utilizado o método de unidades produzidas (MUP), que calcula a relação entre o volume de óleo e gás produzido e o volume de reservas remanescentes. A cada ano, a empresa revisa o volume total das reservas remanescentes de petróleo e gás. No entanto, a produção das reservas provadas pode ser influenciada por vários fatores, como o progresso de projetos de desenvolvimento, o desempenho dos reservatórios, aspectos regulatórios e mudanças nos preços de petróleo e gás natural a longo prazo.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2.21. Lucro líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos proprietários da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações em tesouraria.

O cálculo do lucro diluído por ação é baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para os potenciais ações ordinárias diluídas.

A Companhia avaliou a divulgação do lucro por ação e não identificou efeito dilutivo nas suas transações e operações. Nesse sentido, o lucro diluído por ação será equivalente ao lucro básico por ação.

2.22. Demonstrações dos fluxos de caixa (“DFC”)

Demonstrações dos fluxos de caixa permitem que as entidades divulguem fluxo de caixa oriundo de atividades operacionais utilizando o método direto ou o método indireto, conforme Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2). A Companhia apresenta o fluxo de caixa utilizando o método indireto, método que tem sido mais utilizado pelas empresas brasileiras. A Companhia conciliou o lucro líquido com o fluxo de caixa líquido oriundo de atividades operacionais.

A DFC permite que os juros pagos sejam demonstrados como atividades operacionais ou financeiras e que os juros recebidos sejam demonstrados como atividades operacionais ou de investimento, quando considerado pertinente pela entidade. A Companhia classifica os juros pagos como atividades de financiamento, uma vez que estes representam os esforços para obtenção de seus recursos financeiros.

Os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos são apresentados na DFC de acordo com a natureza de sua utilização, ou seja, sua classificação pode ser demonstrada como atividades operacionais, investimentos ou financiamentos, dependendo da natureza do item protegido a que o derivativo esteja associado.

2.23. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, desta forma, as demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.24. Informações por segmento

A Administração da Companhia esclarece que a extração, exploração e produção de petróleo e gás natural é o seu único segmento operacional relevante atualmente, não havendo, por tanto, informação por segmento a ser apresentado.

2.25. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

As normas e interpretações revisadas, destacadas a seguir, válidas para o exercício de 2023, foram aplicadas pela Companhia, mas não impactaram significativamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Normas	Descrição
CPC 50 (IFRS 17)	Nova norma de contratos de seguro, que substitui o CPC 11 (IFRS 4)
CPC 23 (IAS 8)	Alteração com esclarecimento na distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças de políticas contábeis e correção de erros
CPC 26 (R1) (IAS 1)	Alteração fornecendo orientação para julgamento de materialidade na divulgação das políticas contábeis
CPC 32 (IAS 12)	Alteração nas exceções de reconhecimento inicial e temporárias em tributos diferidos

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas pelo IASB e pelo CPC, descritas a seguir, ainda não estão em vigor. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2024:

Normas	Descrição
CPC 06 (IFRS 16)	Alteração na transação de venda e retroarrendamento
CPC 26 (R1) (IAS 1)	Alteração na classificação de passivos como circulante ou não circulante
CPC 03 (R2) (IAS 7) e CPC 40 (R1) (IFRS 7)	Alteração no esclarecimento de características de acordos de financiamento de fornecedores e divulgações adicionais

3. Combinação de negócios

O método de contabilização da aquisição é utilizado para contabilizar todas as combinações de negócios, independentemente se instrumentos patrimoniais ou outros ativos são adquiridos. A contraprestação transferida para a aquisição compreende:

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

- valores justos dos ativos transferidos
- passivos assumidos para os antigos acionistas do negócio adquirido
- participações acionárias emitidas pelo grupo
- valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, e
- valor justo de qualquer participação societária pré-existente na controlada.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

Os custos relacionados de aquisição são lançados como despesa conforme incorridos.

O excedente da soma da contraprestação transferida e do valor justo na data de aquisição de qualquer participação acionária anterior na entidade adquirida sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio.

Se esses valores forem menores que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis do negócio adquirido, a diferença é reconhecida diretamente no resultado como ganho por compra vantajosa.

Quando a liquidação de qualquer parte da contraprestação em caixa é diferida, os valores a pagar no futuro são descontados ao seu valor presente na data da aquisição. A taxa de desconto utilizada é a taxa de empréstimo incremental da entidade, sendo a taxa pela qual um empréstimo similar poderia ser obtido de um financiador independente em termos e condições comparáveis.

A contraprestação contingente é classificada como passivo financeiro. Os valores classificados como passivo financeiro são remensurados ao valor justo posteriormente, com as variações no valor justo reconhecidas no resultado.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação previamente mantida pela adquirente na adquirida é remensurado pelo valor justo na data de aquisição. Quaisquer ganhos ou perdas decorrentes desta remensuração são reconhecidos no resultado.

3.1. Aquisições em 2022

Conforme descrito na Nota 1, em 04 de fevereiro de 2022, a Origem Alagoas concluiu aquisição do referido Polo Alagoas, assumindo o controle de sua operação.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Em 19 de dezembro de 2022, foi concluído o laudo de avaliação dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, com a respectiva alocação de preços, da combinação de negócios do Polo Alagoas. Conforme demonstrado abaixo todo valor da contraprestação foi alocado aos ativos identificáveis e passivos assumidos, não havendo ágio ou deságio como resultado da transação.

Detalhes da aquisição	<u>Polo Alagoas</u>
Pagamento do sinal (julho de 2021)	300.132
Pagamento do saldo (fevereiro de 2022)	1.299.158
Total da contraprestação transferida	1.599.290
Imobilizado (Nota 11)	1.370.759
Intangível (Nota 12)	227.868
Estoques	35.625
Provisão de abandono (Nota 18)	(34.962)
Total de ativos identificáveis líquidos adquiridos	1.599.290

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e bancos	14.604	153
CDBs	105.410	130.364
Compromissadas	42.015	-
Fundo de investimento renda fixa	29.950	-
Fundo de investimento cambial	-	102.432
	191.979	232.949

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa, possuem liquidez diária, sendo os seus valores de mercado similares aos valores registrados contabilmente, sem risco significativo de alteração de valor e podendo ser resgatadas a qualquer momento sem qualquer penalidade.

As aplicações financeiras em CDB, compromissadas e fundos de renda fixa são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), portanto, já reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida do resultado do período.

Os valores estão disponíveis para negociação, podendo ser resgatados a qualquer momento sem perda significativa de valor para a Companhia.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber com terceiros

O quadro abaixo apresenta a composição do contas a receber nas datas especificadas.

	31/12/2023	31/12/2022
Venda de óleo		
Petróleo Brasileiro S.A.	-	28.372
Refinaria de Petróleo Riograndense	18.725	-
Dax Oil Refino S.A.	386	2.670
Venda de gás natural		
Companhia de Gás da Bahia – Bahiagas	59.454	33.717
Gás de Alagoas S/A Algas	48.167	58.319
Shell Energy do Brasil Gás Ltda	10.003	-
Transportadora Associada de Gás S.A.	900	-
Venda de GLP		
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda	6.243	5.736
Nacional Gás Butano Distribuidora Ltda	4.216	4.303
Outros	67	226
Contas a receber com terceiros	148.161	133.343
Faturadas	125.376	109.164
Não faturadas	22.785	24.179

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existem valores vencidos de contas a receber faturados, sendo o prazo médio de recebimento em até 30 dias. Através da análise de risco de crédito, a Administração não identificou necessidade de constituição de provisão para créditos de Liquidação Duvidosa.

6. Instrumentos financeiros derivativos

O quadro abaixo apresenta a composição dos créditos e obrigações de operações financeiras com instrumentos financeiros derivativos nas datas especificadas.

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos		
Opções a exercer ⁽¹⁾	17.154	41.383
	17.154	41.383
Passivos		
Prêmio de opções a pagar ⁽¹⁾	34.213	53.906
Swap de CDBs ⁽²⁾	1.587	371
	35.800	54.277

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

- (1) Os contratos de opções referem-se a operações com instrumentos financeiros derivativos com intuito de proteção do preço de petróleo, com registro do direito de exercício da opção de preço no ativo, e da obrigação dos prêmios a pagar, financiados pela contraparte ao longo do ano de 2023.
- (2) Os contratos de swap referem-se ao swap a receber ou pagar sobre o diferencial de parte de aplicações financeiras com rendimentos vinculados a taxa de CDI e variação cambial do dólar.

7. Estoques

Os estoques são compostos por materiais e outros bens mantidos para uso na produção, e são avaliados a custo, sujeitos a ajuste do valor realizável líquido, apenas quando o custo dos produtos acabados exceder seu valor realizável.

	31/12/2023	31/12/2022
Materiais para manutenção da UPGN (Unidade de processamento de Gás Natural)	110.224	71.632
Produtos acabados (*)	1.820	6.145
	112.044	77.777

(*) Composto principalmente pelo estoque de óleo produzido no Polo Alagoas.

8. Tributos a recuperar

O quadro abaixo apresenta a composição dos tributos a recuperar nas datas especificadas.

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social s/ lucro líquido	17.699	39.757
Imposto de renda retido na fonte	8.394	23.603
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	26.093	63.360
Imposto s/ circularização de mercadorias e serviços	29.025	17.134
Contribuições sociais – PIS/COFINS	22.209	12.630
Outros tributos a recuperar	51.234	29.764
	77.327	93.124

O valor a recuperar de Imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido se referem ao saldo antecipações recolhidas com base nos balancetes de suspensão e redução do ano corrente. Nesta mesma situação avaliam-se os valores de imposto de renda retidos na fonte, essencialmente associados as receitas de aplicações financeiras e JCP.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

9. Adiantamentos

	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento para fornecedores	60.190	15.967
Adiantamento a funcionários	235	51
	60.425	16.018
Total do ativo circulante	21.883	9.078
Total do ativo não circulante	38.542	6.940

O saldo de adiantamentos a fornecedores é majoritariamente decorrente dos projetos de revitalização e intervenções realizadas no Polo Alagoas.

10. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

10.1. Composição do ativo diferido de imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão de bônus	13.020	14.335
Provisão de fornecedores	1.932	11.394
Provisão de abandono	10.924	4.968
IFRS 16	29.347	5.044
Ajuste a valor justo de hedge	17.059	12.524
Base de cálculo	72.282	48.265
Imposto de renda (IRPJ) diferido ativo	18.071	12.066
Contribuição social (CSLL) diferida ativa	6.505	4.344
	24.576	16.410

O ativo diferido de imposto de renda e contribuição social foi calculado sobre diferenças temporárias relacionadas principalmente a prejuízo fiscal, as provisões de fornecedores, ajustes da norma contábil IFRS 16, prêmios a funcionários e a valorações não realizadas relacionadas aos contratos de Hedge. Estes conceitos serão compensados quando da realização das referidas diferenças previstas pela Companhia para os exercícios de 2024 a 2027.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

10.2. Composição do passivo diferido de imposto de renda e contribuição social

	31/12/2023	31/12/2022
Depreciação fiscal acelerada – Lei 13.586/2017	187.413	82.541
Amortização debêntures	1.068	-
Provisão de royalties	1.071	-
Base de cálculo	189.552	82.541
Imposto de renda (IRPJ) diferido passivo	47.388	20.635
Contribuição social (CSLL) diferido passivo	17.060	7.429
	64.448	28.064

Quanto ao passivo diferido de imposto de renda e contribuição social, o fator mais relevante é a opção pela depreciação fiscal acelerada prevista na Lei 13.586/2017, desde 2022. A realização desta diferença dar-se-á na forma da Lei observando o mesmo limite do valor contábil do ativo e a reconciliação da depreciação fiscal e contábil. Observa-se também a constituição referente à amortização de debentures e royalties.

Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda de contribuição social

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do IRPJ/CSLL	430.892	415.323
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa de IRPJ/CSLL às alíquotas nominais	(146.503)	(141.210)
<u>Adições (exclusões) permanentes:</u>		
Despesas não dedutíveis	(357)	(446)
Benefícios a lei tecnológica (Lei do bem)	12.876	6.624
Juros sobre o capital próprio (JCP)	20.400	6.988
SUDENE ⁽¹⁾	26.000	50.126
Subvenção – LC 160/2017 ⁽²⁾	47.879	-
Incentivos fiscais a lei do esporte, Rouanet e PAT	1.090	1.541
Outros efeitos ⁽³⁾	370	24
Despesa de IRPJ/CSLL	(38.245)	(76.353)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(10.027)	(64.699)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	(28.218)	(11.654)

⁽¹⁾ A companhia obteve o deferimento dos laudos constitutivos SUDENE nº 0301/2022 e 0004/2023 para as operações de venda de petróleo, gás natural processado e seus subprodutos, alcançando uma economia fiscal de R\$ 26 milhões em 2023 que se compõe, este ano, exclusivamente a redução de 75% do IRPJ sobre as vendas de gás natural, petróleo e subprodutos.

⁽²⁾ Exclusão dos valores atinentes a subvenções de ICMS do cômputo do lucro real para fins de IRPJ e CSLL no que diz respeito aos valores correspondentes aos anos calendário 2023 e, de forma extemporânea, aos relativos ao ano calendário de 2022, referentes ao incentivo fiscal de ICMS do Decreto AL 2.039/2004.

⁽³⁾ Em 2023, o fator mais relevante deste item se refere ao valor de atualização de créditos tributários federais, com base na taxa SELIC, que foi excluída da base de tributação para IRPJ e CSLL.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado

11.1. Composição de saldo

	Saldo em 31/12/2022	Custo	Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/2023
Em Operação				
Polo Alagoas	1.449.599	1.982.167	(76.723)	1.905.444
Instalações	143	243	(22)	221
Máquinas e equipamentos	1.607	84.161	(2.630)	81.531
Móveis e utensílios	72	147	(32)	115
Veículos	171	210	(81)	129
Ferramentas	2.427	2.688	(589)	2.099
Equipamentos de informática	2.722	7.076	(1.178)	5.898
Em Andamento				
Imobilizado em andamento	94.478	85.228	-	85.228
Materiais a aplicar	63.447	148.226	-	148.226
Total	1.614.666	2.310.146	(81.255)	2.228.891

	Saldo em 31/12/2021	Custo	Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/2022
Em Operação				
Polo Alagoas	-	1.483.466	(33.867)	1.449.599
Instalações	4	153	(10)	143
Máquinas e equipamentos	12	1.782	(175)	1.607
Móveis e utensílios	30	90	(18)	72
Veículos	-	210	(39)	171
Ferramentas	-	2.688	(261)	2.427
Equipamentos de informática	188	3.221	(499)	2.722
Em Andamento				
Imobilizado em andamento	-	94.478	-	94.478
Materiais a aplicar	-	63.447	-	63.447
Total	234	1.649.535	(34.869)	1.614.666

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

11.2. Movimentação do saldo

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Depreciação	Transferência	Saldo em 31/12/2023
Em Operação					
Polo Alagoas ⁽¹⁾	1.449.599	462.031	(42.856)	36.670	1.905.444
Instalações	142	90	(12)	-	221
Máquinas e equipamentos	1.608	-	(2.455)	82.379	81.531
Móveis e utensílios	72	57	(14)	-	115
Veículos	171	-	(42)	-	129
Ferramentas	2.427	-	(328)	-	2.099
Equipamentos de informática	2.722	3.855	(679)	-	5.898
Em Andamento					
Imobilizado em andamento	94.478	73.129	-	(82.379)	85.228
Materiais a aplicar	63.447	121.449	-	(36.670)	148.226
Total	1.614.666	660.611	(46.386)	-	2.228.891

⁽¹⁾ As adições e transferências referem-se principalmente a materiais utilizados para reparação, sonda workover, canhoneio, construção e montagens, além dos custos com mão de obra, no valor de R\$ 46.075, e da remensuração da provisão de abandono, no valor de R\$ 16.495, pela alteração do prazo de concessão do campo de Paru.

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Depreciação	Transferência	Saldo em 31/12/2022
Em Operação					
Polo Alagoas ⁽¹⁾	-	1.483.466	(33.867)	-	1.449.599
Instalações	4	147	(9)	-	142
Máquinas e equipamentos	12	1.769	(173)	-	1.608
Móveis e utensílios	30	51	(9)	-	72
Veículos	-	210	(39)	-	171
Ferramentas	-	2.688	(261)	-	2.427
Equipamentos de informática	188	3.006	(472)	-	2.722
Em Andamento					
Imobilizado em andamento	-	94.478	-	-	94.478
Materiais a aplicar	-	63.447	-	-	63.447
Total	234	1.649.262	(34.830)	-	1.614.666

⁽¹⁾ As adições referem-se principalmente a aquisição do Polo Alagoas, conforme PPA (Nota 3.1), incluindo neste valor a contrapartida ativa da provisão de abandono, no valor de R\$ 34.962, e adições para revitalização/intervenção nos poços.

11.3. Depreciação

Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas (*UOP - Units of Production*). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada desenvolvida) no início do mês.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Para vida útil dos demais itens do ativo imobilizado é considerada a depreciação pelo método linear, durante o prazo dos contratos de arrendamento para as benfeitorias em bens de terceiros, e conforme apresentado abaixo para os demais bens:

	Anos	Taxa anual média de depreciação (%)
Instalações	10	10%
Máquinas e equipamentos	5	20%
Móveis e utensílios	10	10%
Veículos	5	20%
Ferramentas	10	10%
Equipamentos de informática	5	20%

11.4. Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*)

Para avaliação de *impairment* foi considerado uma Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), o Polo Alagoas. Em 31 de dezembro de 2023, o valor recuperável de cada UGC foi calculado com base no seu valor em uso. A Companhia calcula o valor presente dos fluxos de caixa futuros que esperam obter com os ativos da UGC, mensurados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto nominal de 12,80%, aplicada aos fluxos projetados dos períodos futuros. A taxa de desconto foi estimada com base no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) da Companhia e levando em consideração riscos específicos dos ativos avaliados. Em 31 de dezembro de 2023, a análise do fluxo de caixa descontado da Companhia não identificou qualquer indício de *impairment*.

Os fluxos de caixa foram projetados em termos nominais sendo posteriormente deflacionados pelo IGPM com aplicação da taxa de desconto em termos reais para cálculo do valor presente. A taxa de desconto utilizada corresponde à taxa antes dos impostos, em consonância com os fluxos de caixa estimados antes dos impostos, ou seja, sem considerar o efeito de recebimentos ou pagamentos de imposto de renda e contribuição social.

A receita líquida foi projetada conforme uma expectativa de produção. A projeção é impactada por inflação ao consumidor (CPI), o crescimento dos custos foi projetado com a mesma base utilizada para a projeção de receita, o imposto de renda e a contribuição social foram projetados considerando o regime de lucro real e as alíquotas vigentes na data-base da avaliação, o investimento foi calculado com base na reposição do imobilizado já existente, de acordo com a taxa de depreciação projetada e o capital de giro foi projetado de acordo com o comportamento esperado para os saldos de caixa operacional e contas a receber e a pagar, bem como para os encargos e tributos a pagar.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Foram considerados para o teste os saldos dos ativos imobilizados e intangíveis. Os testes realizados não identificaram nenhum indício de impairment para UGC Polo Alagoas.

12 Intangível

12.1. Composição do saldo

	Saldo 31/12/2022	Custo	Amortização acumulada	Saldo 31/12/2023
Polo Alagoas ⁽¹⁾	222.328	227.868	(11.459)	216.409
Saíra ⁽²⁾	1.207	1.207	-	1.207
Mosquito ⁽²⁾	301	301	-	301
Fazenda Gameleira ⁽²⁾	169	169	-	169
Tiziu ⁽²⁾	107	107	-	107
Software	2.523	6.510	(229)	6.281
	226.635	236.162	(11.688)	224.474

	Saldo em 31/12/2021	Custo	Amortização acumulada	Saldo 31/12/2022
Polo Alagoas ⁽¹⁾	-	227.868	(5.540)	222.328
Saíra ⁽²⁾	1.207	1.207	-	1.207
Mosquito ⁽²⁾	301	301	-	301
Fazenda Gameleira ⁽²⁾	169	169	-	169
Tiziu ⁽²⁾	107	107	-	107
Software	671	2.620	(97)	2.523
	2.455	232.272	(5.637)	226.635

⁽¹⁾ Polo Alagoas inclui o direito de exploração, através da combinação de negócios descrita na **Nota 3.1**, no valor de R\$ 227.868;

⁽²⁾ Os campos Saíra, Mosquito, Tiziu e Fazenda Gameleira, foram adquiridos pela Companhia em consórcio com a Origem Energia, no 1º ciclo de Oferta Permanente da ANP, efetivadas e concluídas durante o exercício de 2020.

12.2. Movimentação do saldo

	Saldo 31/12/2022	Adições	Amortização	Saldo 31/12/2023
Polo Alagoas ⁽¹⁾	222.328	-	(5.919)	216.409
Saíra ⁽²⁾	1.207	-	-	1.207
Mosquito ⁽²⁾	301	-	-	301
Fazenda Gameleira ⁽²⁾	169	-	-	169
Tiziu ⁽²⁾	107	-	-	107
Software	2.523	3.890	(132)	6.281
	226.635	3.890	(6.051)	224.474

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Amortização	Saldo 31/12/2022
Polo Alagoas ⁽¹⁾	-	227.868	(5.540)	222.328
Saíra ⁽²⁾	1.207	-	-	1.207
Mosquito ⁽²⁾	301	-	-	301
Fazenda Gameleira ⁽²⁾	169	-	-	169
Tiziu ⁽²⁾	107	-	-	107
Software	671	1.931	(79)	2.523
	2.455	229.799	(5.619)	226.635

⁽¹⁾ Polo Alagoas inclui o direito de exploração, através da combinação de negócios descrita na **Nota 3.1**, no valor de R\$ 227.868;

⁽²⁾ Os campos Saíra, Mosquito, Tiziu e Fazenda Gameleira, foram adquiridos pela Companhia em consórcio com a Origem Energia, no 1º ciclo de Oferta Permanente da ANP, efetivadas e concluídas durante o exercício de 2020.

Os custos de aquisição e gastos exploratórios serão amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção do Polo e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios de desenvolvimento.

13. Arrendamentos

13.1. Composição da natureza dos saldos dos ativos de direito de uso

Ativo de direito de uso	Saldo em 31/12/2022	Custo	Amortização	Saldo em 31/12/2023
Embarcações de apoio	14.772	19.285	(9.438)	9.847
Equipamentos	315	560	(511)	49
Sondas de intervenção	41.908	70.019	(30.100)	39.919
Administrativo	4.706	7.033	(5.765)	1.268
Total	61.701	96.897	(45.814)	51.083

Ativo de direito de uso	Saldo em 31/12/2021	Custo	Amortização	Saldo em 31/12/2022
Embarcações de apoio	-	19.285	(4.513)	14.772
Equipamentos	-	559	(244)	315
Sondas de intervenção	-	51.748	(9.840)	41.908
Administrativo	-	7.033	(2.327)	4.706
Total	-	78.625	(16.924)	61.701

Embarcações de apoio refere-se ao contrato de aluguel de embarcação de apoio às operações de mergulho e monitoramento ambiental no poço de Paru, localizado em águas rasas, com prazo de 47 meses, mensurado ao valor presente dos fluxos de pagamentos mínimos contratuais (taxa de prontidão).

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Equipamentos referem-se aos contratos de aluguel de compressores, para compressão de gás natural, e geradores, com prazo de 24 a 28 meses, mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos fixos contratuais.

Sondas de intervenção referem-se aos contratos de aluguel de sondas de produção terrestre, utilizadas nas intervenções dos poços do Alagoas, com prazo de 41 a 45 meses, mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos mínimos contratuais (taxa em stand-by).

Administrativo referem-se aos contratos de aluguel de veículos e imóveis com prazo de 24 e 30 meses respectivamente, mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos fixos contratuais.

Os contratos reconhecidos no exercício foram descontados a taxa média de 14,58% (12,92% no exercício de 2022), para mensuração dos respectivos saldos iniciais dos ativos de direitos de uso e passivos de arrendamento.

13.2. Movimentação dos saldos dos ativos de direito de uso e passivo de arrendamento

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	61.701	64.806
Novas constituições	18.271	18.271
Atualização monetária	-	7.832
Pagamentos efetuados	-	(35.128)
Depreciação	(28.889)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	51.083	55.781
Circulante	-	32.105
Não circulante	51.083	23.676

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-
Constituições	78.625	78.625
Atualização monetária	-	6.736
Pagamentos efetuados	-	(20.555)
Depreciação	(16.924)	-
Saldo em 30 de dezembro de 2022	61.701	64.806
Circulante	-	21.381
Não circulante	61.701	43.425

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

13.3. Maturidade dos contratos

<u>Vencimento das parcelas</u>	<u>Origem Alagoas</u>	<u>PIS/COFINS Potencial</u>
2024	37.364	3.456
2025	25.065	2.319
Valores não descontados	62.429	5.775
Juros embutidos	(6.648)	
Saldo de passivo de arrendamento	55.781	

14. Fornecedores

O quadro abaixo apresenta a composição do contas a pagar com fornecedores em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Operações, manutenções e serviços	13.899	46.624
Compra de óleo e gás	3.238	-
Aquisição de imobilizado	115.512	39.475
Custo de transporte de óleo e gás	13.007	4.555
Consultorias	2.465	-
Gerais e administrativas	12.426	2.748
Outros	5.655	6.449
	166.202	99.851

15. Obrigações trabalhistas

O quadro abaixo apresenta a composição das obrigações trabalhistas nas datas especificadas.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Salários a pagar	252	9
Provisão de prêmios a pagar	13.020	14.335
Provisão de férias e 13º salário	9.759	5.526
Provisão de encargos a recolher	9.748	5.324
	32.779	25.194

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

16. Obrigações fiscais

O quadro abaixo apresenta a composição dos tributos a pagar nas datas especificadas.

	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ	-	33.890
CSLL	9.323	30.809
Imposto de renda e contribuição social a recolher	9.323	64.699
IRRF	4.984	4.760
PIS/COFINS	6.326	1.938
Contribuições retidas	1.122	765
ICMS	2.612	13.519
Royalties	4.160	5.234
Imposto de importação	1.398	-
Outros tributos	802	17
Outros tributos a recolher	21.404	26.233
	30.727	90.932

17. Debêntures

17.1. Composição do saldo das debêntures

Composição	31/12/2023					
	Principal	Custo e prêmio a amortizar	Juros	Varição cambial	Diferencial de swap	Total
1ª emissão	578.221	(7.578)	2.205	12.514	8.261	593.623
2ª emissão	125.017	(1.014)	26	(4.330)	-	119.699
3ª emissão	121.563	(1.129)	846	-	(867)	120.413
Total	824.801	(9.721)	3.077	8.184	7.394	833.735
Passivo circulante	243.751	(2.857)	3.077	1.358	2.058	247.387
Passivo não circulante	581.050	(6.864)	-	6.826	5.336	586.348

Composição	31/12/2022					
	Principal	Custo e prêmio a amortizar	Juros	Varição cambial	Diferencial de swap	Total
1ª emissão	690.413	(8.470)	3.455	42.980	37.028	765.406
Total	690.413	(8.470)	3.455	42.980	37.028	765.406
Passivo circulante	112.192	(1.613)	3.455	6.984	6.017	127.035
Passivo não circulante	578.221	(6.857)	-	35.996	31.011	638.371

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

17.2. Movimentação de valores das debêntures

<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	765.406	-
Principal captado na emissão	246.580	690.413
Prêmio na emissão	-	6.410
Custos da captação	(3.607)	(16.180)
Juros apropriados	84.860	56.256
Variação monetária apropriada	(30.544)	42.980
Diferencial de swap apropriado	(56.261)	19.157
Amortização de prêmio	(1.068)	(801)
Amortização de custos	3.424	2.101
Amortização do principal	(112.192)	-
Juros liquidados	(85.238)	(52.801)
Amortização de variação cambial	(4.252)	-
Diferencial de swap liquidado	26.627	17.871
Saldo final	833.735	765.406
Passivo circulante	247.387	127.035
Passivo não circulante	586.348	638.371

<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo inicial	-	-
Principal captado na emissão	690.413	-
Prêmio na emissão	6.410	-
Custos da captação	(16.180)	-
Juros apropriados	56.256	-
Amortização de prêmio	(801)	-
Amortização de custos	2.101	-
Diferencial de swap apropriado	19.157	-
Variação monetária apropriada	42.980	-
Juros liquidados	(52.801)	-
Diferencial de swap liquidado	17.871	-
Saldo final	765.406	-
Passivo circulante	127.035	-
Passivo não circulante	638.371	-

17.3. Movimentação de valores das debêntures

a) 1ª emissão

Em 6 de abril de 2022, a Origem Alagoas realizou sua primeira emissão de debêntures, composta por 690.413 debêntures, no valor de R\$ 690.413, em duas séries, não conversíveis em ações, com vencimento em 15 de março de 2028, com prestação de garantia por meio de alienação fiduciária de ações da Origem Alagoas, máquinas, equipamentos e ativos em estoque, e alienação fiduciária e penhor de outros direitos e concessões da Origem Alagoas.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

A 1ª série, no valor de R\$ 345.207, não é atualizada monetariamente, incidindo juros remuneratórios de 100% do CDI acrescidos de taxa fixa de 2,57% ao ano, com pagamento da remuneração trimestral, desde 15 de junho de 2022, e amortizações trimestrais em 21 parcelas a partir do primeiro trimestre de 2023 até seu vencimento no primeiro trimestre de 2028. A 2ª série, no valor de R\$ 345.206, é atualizada monetariamente pela variação da taxa de câmbio do dólar norte-americano, incidindo juros remuneratórios de 6,59% ao ano, com pagamento da remuneração trimestral, desde 15 de junho de 2022, e amortizações trimestrais em 21 parcelas a partir do primeiro trimestre de 2023 até seu vencimento no primeiro trimestre de 2028 (**Nota 25.3**).

Em conjunto e de forma associada à primeira emissão de debêntures, a Origem Alagoas celebrou contrato de swap, com finalidade de previsibilidade cambial das obrigações assumidas pela 1ª série, com posição ativa de 100% do CDI acrescidos de 2,57% ao ano, e posição passiva de variação cambial em dólar acrescidos de 6,59% ao ano.

O custo total incorrido no processo da primeira emissão de debêntures foi de R\$ 17.057, e o prêmio na emissão foi de R\$ 6.410.

As debêntures da primeira emissão possuem cláusula de vencimento antecipado (“covenants”) de natureza não-financeira e de natureza financeira, sendo as financeiras pelo não cumprimento por duas medições consecutivas ou por três medições não consecutivas. Os covenants financeiros incluem manutenção de determinados índices financeiros de performance, referente ao cálculo da Dívida Líquida/EBITDA, sendo (1) menor ou igual a 2,50 desde encerramento do 1º trimestre de 2023 até o exercício social encerrado em 2023 (inclusive), (2) menor ou igual a 2,00 no exercício social encerrado em 2023 (exclusive) até o exercício social encerrado em 2024 (inclusive), (3) menor ou igual a 1,50 no exercício social encerrado em 2024 até o exercício social encerrado em 2025 (inclusive), ou (4) menor ou igual a 1,00 a partir do exercício social encerrado em 2025 (exclusive) até março de 2028; e do ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida), equivalente a, no mínimo, (1) 1,10x, para o exercício social encerrado em 2023, e (2) 1,20x, a partir do 1º trimestre encerrado em 2024 (inclusive) até março de 2028; ambos calculados com base nas demonstrações financeiras auditadas e informações trimestrais revisadas pelos auditores independentes. Os covenants não financeiros incluem o cumprimento das obrigações não pecuniárias contratualmente assumidas, a não alienação de equipamentos acima do limite estabelecido, manutenção de determinadas condições tais como sua qualificação para operar suas concessões junto a ANP, entre outros. A Origem Alagoas também condiciona a distribuição de proventos a seus acionistas se, cumulativamente, estiver adimplente em todas as condições perante os debenturistas, já tenha realizado o pagamento da 1ª parcela de amortização das debêntures, tiver obtido a renovação de suas concessões até pelo menos o prazo de vencimento das debêntures, tenha caixa suficiente para o pagamento integral dos proventos declarados, estejam mantidos os limites estabelecidos para os índices financeiros e demais covenants financeiros.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Todas as obrigações contratualmente assumidas pela Companhia foram atendidas no período, incluindo seus índices financeiros, mantidos dentro dos limites acordados, de acordo com as apurações realizadas.

b) 2ª emissão

Em 17 de abril de 2023, a Origem Alagoas realizou sua segunda emissão de debêntures, composta por 1.250.175 debêntures, no valor de R\$ 125.018, em série única, não conversíveis em ações, com vencimento em 28 de outubro de 2025, sem garantias reais estabelecidas atualizada monetariamente pela variação da taxa de câmbio do dólar norte-americano, incidindo juros remuneratórios de 7,95% ao ano, com pagamento da remuneração mensal, desde 28 de maio de 2023, e amortizações mensais em 19 parcelas a partir de 28 de abril de 2024 até seu vencimento no último trimestre de 2025 (Nota 25.3).

Como forma de assegurar antecipadamente o valor em reais em um montante definido em dólar, durante o período de negociações da captação da segunda emissão, a Origem Alagoas celebrou contrato de swap, com vigência até de junho de 2023, com posição ativa de variação cambial do dólar acrescidos de taxa fixa de 4,85% ao ano e posição passiva de 102,50% do CDI.

O custo total incorrido no processo da segunda emissão de debêntures foi de R\$ 1.384.

As debêntures da segunda emissão possuem cláusula de vencimento antecipado (“covenants”) de natureza não-financeira e de natureza financeira, sendo as financeiras pelo não cumprimento por duas medições consecutivas ou por três medições não consecutivas. Os covenants financeiros incluem manutenção de determinados índices financeiros de performance, referente ao cálculo da Dívida Líquida/EBITDA, sendo (1) menor ou igual a 2,50 desde encerramento do 2º trimestre de 2023 até o exercício social encerrado em 2023 (inclusive), (2) menor ou igual a 2,00 no exercício social encerrado em 2023 (exclusive) até o exercício social encerrado em 2024 (inclusive), (3) menor ou igual a 1,50 no exercício social encerrado em 2024 até outubro de 2025; e do ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida), equivalente a, no mínimo, (1) 1,10x, para o exercício social encerrado em 2023, e (2) 1,20x, a partir do 1º trimestre encerrado em 2024 (inclusive) até outubro de 2025, calculados trimestralmente com base nas demonstrações financeiras auditadas e informações trimestrais revisadas pelos auditores independentes. Os covenants não financeiros incluem o cumprimento das obrigações não pecuniárias contratualmente assumidas, a não alienação de equipamentos acima do limite estabelecido, manutenção de determinadas condições tais como sua qualificação para operar suas concessões junto a ANP, entre outros. A Origem Alagoas também condiciona a distribuição de proventos a seus acionistas se, cumulativamente, estiver adimplente em todas as condições perante os debenturistas, já tenha realizado o pagamento da 1ª parcela de amortização das debêntures, tiver obtido a renovação de suas concessões até pelo menos o prazo de vencimento das debêntures, tenha caixa suficiente para o pagamento integral dos proventos declarados, estejam mantidos os limites estabelecidos para os índices financeiros e demais covenants financeiros.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Todas as obrigações contratualmente assumidas pela Companhia foram atendidas no período, incluindo seus índices financeiros, mantidos dentro dos limites acordados, de acordo com as apurações realizadas.

c) 3ª emissão (Origem Alagoas)

Em 11 de agosto de 2023, a Origem Alagoas realizou sua terceira emissão de debêntures, composta por 1.215.625 debêntures, no valor de R\$ 121.563, em série única, não conversíveis em ações, com vencimento em 11 de fevereiro de 2026, sem garantias reais estabelecidas, não atualizada monetariamente, e com juros remuneratórios de 100% do CDI acrescidos de taxa fixa de 2,35% ao ano, com pagamento da remuneração mensal, a partir de 11 de setembro de 2023, e amortizações mensais em 18 parcelas a partir de 11 de setembro de 2024 até seu vencimento no primeiro trimestre de 2026.

Como forma de assegurar antecipadamente o valor em reais em um montante definido em dólar, durante o período de negociações da futura captação da terceira emissão, a Origem Alagoas celebrou contrato de swap ainda em junho, com vigência futura de agosto de 2023 a setembro de 2023, com posição ativa de variação cambial do dólar acrescidos de taxa fixa de 2,96% ao ano e posição passiva de 102,50% do CDI.

Em conjunto e de forma associada a terceira emissão de debêntures, a Origem Alagoas celebrou contrato de swap, com finalidade de previsibilidade cambial das obrigações assumidas, com posição ativa de 100% do CDI acrescidos de taxa fixa de 2,35% ao ano, e posição passiva de variação cambial do dólar acrescidos de taxa fixa de 8,40% ao ano com vigência de agosto de 2023 a fevereiro de 2026.

O custo total incorrido no processo da terceira emissão de debêntures foi de R\$ 1.345.

As debêntures da terceira emissão possuem cláusula de vencimento antecipado (“covenants”) de natureza não-financeira e de natureza financeira, sendo as financeiras pelo não cumprimento por duas medições consecutivas ou por três medições não consecutivas. Os covenants financeiros incluem manutenção de determinados índices financeiros de performance, referente ao cálculo da Dívida Líquida/EBITDA, sendo (1) menor ou igual a 2,50 no encerramento das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 2023 (inclusive), (2) menor ou igual a 2,00 no exercício social encerrado em 2023 (exclusive) até o exercício social encerrado em 2024 (inclusive), (3) menor ou igual a 1,50 no exercício social encerrado em 2024 até o exercício social encerrado em 2025 (inclusive), (4) menor ou igual a 1,00 no exercício social encerrado em 2025 até fevereiro de 2026 (inclusive); e do ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida), equivalente a, no mínimo, (1) 1,10x, para o exercício social encerrado em 2023, e (2) 1,20x, a partir do exercício social encerrado em 2024 até fevereiro de 2026; calculados semestralmente com base nas demonstrações financeiras auditadas e informações trimestrais revisadas pelos auditores independentes. Os covenants não financeiros incluem o cumprimento das obrigações não pecuniárias contratualmente assumidas, a não alienação de equipamentos acima do limite estabelecido, manutenção de determinadas condições tais como sua qualificação para operar suas concessões junto a ANP, entre outros. A Origem Alagoas também condiciona a distribuição de proventos a seus acionistas se, cumulativamente, estiver adimplente em todas

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

as condições perante os debenturistas, já tenha realizado o pagamento da 1ª parcela de amortização das debêntures, tiver obtido a renovação de suas concessões até pelo menos o prazo de vencimento das debêntures, tenha caixa suficiente para o pagamento integral dos proventos declarados, estejam mantidos os limites estabelecidos para os índices financeiros e demais covenants financeiros.

Todas as obrigações contratualmente assumidas pela Companhia foram atendidas no período, incluindo seus índices financeiros, mantidos dentro dos limites acordados, de acordo com as apurações realizadas.

18. Provisão de abandono

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	39.080	-
Constituição – Alagoas	-	34.962
Remensuração – Alagoas ⁽¹⁾	16.495	-
Atualização monetária	5.049	4.118
Saldo final	60.624	39.080

⁽¹⁾ A remensuração da provisão de abandono do Polo Alagoas deu-se em virtude da alteração do prazo de concessão do campo de Paru (notas 1 e 33).

O valor de provisão de abandono reflete a estimativa em valor presente, descontados à taxa de 12,92% ao ano, dos custos previstos para futuro abandono do Polo Alagoas, incluindo arrasamento e abandono dos poços, retirada de equipamentos e recuperação ambiental. Os valores de abandono são mensurados pelo prazo de concessão do projeto e trazidos a valor presente para fins de reconhecimento inicial. O passivo de abandono é atualizado anualmente ou quando exista alguma evidência objetiva que seu valor possa estar materialmente inadequado. As revisões na base de cálculo das estimativas dos gastos são reconhecidas como custo do imobilizado e os efeitos da passagem do tempo (denominado como reversão do desconto) no modelo de apuração da obrigação futura são alocadas diretamente no resultado do exercício (resultado financeiro líquido).

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

Em 30 de dezembro de 2023, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, em R\$ 1.030, com emissão de 947.439 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital social de R\$ 996.444 para R\$ 997.474. As ações foram totalmente subscritas pela acionista Origem Energia, integralizadas mediante capitalização do saldo de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC").

Em 30 de dezembro de 2023, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, em R\$ 149.950, com emissão de 137.851.076 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital social de R\$ 997.474 para R\$ 1.147.424. As ações foram totalmente subscritas pela acionista Origem Energia, integralizadas mediante capitalização do saldo de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC").

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 1.147.424 (R\$ 996.444 em 31 de dezembro de 2022) está representado por 1.300.371.491 ações ordinárias (1.161.572.976 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2022), nominativas e sem valor nominal.

Acionista	31/12/2023		
	Capital social	Quantidade de ações	% de participação
Origem Energia S.A.	1.147.424	1.300.371.491	100,00%
	1.147.424	1.300.371.491	100,00%

Acionista	31/12/2022		
	Capital social	Quantidade de ações	% de participação
Origem Energia S.A.	996.444	1.161.572.976	100,00%
	996.444	1.161.572.976	100,00%

19.2. Reservas de lucro

a) Reserva legal

De acordo com o disposto pelo estatuto social da Companhia, bem como pelas normas legais vigentes, do lucro líquido do exercício são destinados 5% para constituição da reserva legal, cujo saldo não excederá 20% do capital social, e desse lucro também são deduzidos os prejuízos acumulados antes de qualquer outra participação.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

b) Reserva para incentivos fiscais

A Companhia utiliza-se da reserva para incentivos fiscais para destinação da parcela do lucro decorrentes de subvenções governamentais, cujo valor poderá ser excluído da base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios, e cuja utilização se restringe a absorção de prejuízos ou aumento do capital social.

c) Reserva de investimentos

Com a finalidade de atender as estratégias de expansão e desenvolvimento, além da implementação de projetos em estudo, a Companhia utiliza-se de destinação de parte do lucro líquido para a constituição de reserva de lucros de investimentos.

19.3. Lucro por ação

A Companhia apresenta seu resultado por ação, considerando o seu lucro líquido ou prejuízo do exercício sobre a média ponderada da quantidade de ações em poder dos acionistas. A Companhia não possui outros instrumentos com potencial dilutivo, sendo, por tanto equivalentes, seu resultado por ação básico e diluído.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro líquido do exercício	392.647	338.969
Média ponderada da quantidade de ações	1.161.953.246	1.062.096.745
Lucro básico e diluído por ação	0,34	0,32

19.4. Destinação do resultado do exercício

Antes de qualquer outra participação ou destinação do resultado, a Companhia deduzirá do lucro do exercício, o saldo de prejuízos acumulados. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui saldo de prejuízos acumulados a compensar.

Após a compensação de possíveis prejuízos acumulados, quando for o caso, a Companhia destinará 5% do lucro líquido do exercício para constituição da reserva legal, cujo saldo não excederá 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia destinou R\$ 19.633 para reserva legal.

A Companhia obteve o deferimento dos laudos constitutivos SUDENE nº 0301/2022 e 0004/2023 para as operações de venda de petróleo, gás natural processado e seus subprodutos cujas economias fiscais alcançadas são destinadas para constituição da reserva para incentivos fiscais. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia destinou R\$ 73.855 para reserva de incentivos fiscais.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Ainda conforme estabelecido em estatuto, os acionistas terão direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia destinou R\$ 93.253 de dividendos e JCP atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório.

Com a finalidade de atender as estratégias de expansão e desenvolvimento, a Companhia utiliza-se de destinação de parte do lucro líquido para a constituição de reserva de lucros de investimentos, de acordo com orçamento de capital, revisado periodicamente. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia destinou R\$ 205.906 para reserva de investimentos.

	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido do exercício	392.647
Constituição de reserva legal	(19.633)
Saldo do lucro para outras destinações	373.014
Juros sobre o capital próprio atribuídos ao mínimo obrigatório	(60.000)
Dividendo mínimo obrigatório	(33.253)
Constituição de reserva para incentivos fiscais	(73.855)
Constituição de reserva para investimentos	(205.906)

19.4. Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

Além dos dividendos mínimos obrigatórios, a Companhia poderá declarar dividendos intercalares e intermediários, ou ainda JCP, que poderão ser atribuídos ao mínimo obrigatório.

Em 2023, a Companhia declarou R\$ 60.000 em juros sobre o capital próprio e R\$ 33.253 em dividendos, ambos com base no lucro do exercício, e atribuídos ao mínimo obrigatório.

O quadro abaixo apresenta a movimentação dos proventos no exercício.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	63.585	-
Dividendos propostos	33.253	46.115
Juros sobre o capital próprio propostos	60.000	20.553
IRRF sobre JCP	(9.000)	(3.083)
	147.838	63.585

20. Saldos com partes relacionadas

Esses saldos originaram-se de transações comerciais e proventos entre a Companhia e as empresas ligadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022, conforme demonstrado a seguir:

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	31/12/2023		
	Origem		Total
	Origem Energia	Pilar	
Contas a receber ⁽¹⁾	2.830	332	3.162
Total de ativos	2.830	332	3.162
Outras contas a pagar ⁽¹⁾	3.477	-	3.477
Contas a pagar	3.477	-	3.477
Dividendos a pagar ⁽³⁾	79.368	-	79.368
JCP a pagar ⁽³⁾	68.470	-	68.470
Dividendos e JCP a pagar	147.838	-	147.838
Total dos passivos	151.315	-	151.315
	31/12/2022		
	Origem		Total
	Origem Energia	Pilar	
Contas a receber ⁽¹⁾	1.679	332	2.011
Total de ativos	1.679	332	2.011
Compartilhamento de custos ⁽²⁾	19.006	-	19.006
Outras contas a pagar ⁽¹⁾	6.193	-	6.193
Contas a pagar	25.199	-	25.199
Dividendos a pagar ⁽³⁾	46.115	-	46.115
JCP a pagar ⁽³⁾	17.470	-	17.470
Dividendos e JCP a pagar	63.585	-	63.585
AFAC	1.031	-	1.031
Total dos passivos	89.815	-	89.815

- (1) Contas a receber e outras contas a pagar referem-se a compra e venda de gás e materiais entre a Companhia, sua controladora, Origem Energia, e outras empresas do mesmo grupo econômico, consumidos e realizados no período;
- (2) Compartilhamento de custos referem-se à implementação e formalização de contrato de rateio de despesas entre a Companhia e sua controladora, Origem Energia, das atividades administrativas associadas ao seu objeto econômico.
- (3) Conforme valores divulgados na **Nota 19**, sendo o JCP a pagar líquido de impostos.

	31/12/2023		31/12/2022	
	Origem Energia	Total	Origem Energia	Total
Receita de venda de materiais	5.940	5.940	-	-
Custo de compra de gás	(30.483)	(30.483)	(25.701)	(25.701)
Custo de compra de materiais	(4.033)	(4.033)	(1.918)	(1.918)
Custo líquido intragrupo	(28.576)	(28.576)	(27.619)	(27.619)

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

21. Receita de vendas líquida

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receita bruta de gás natural	1.282.265	736.417
Receita bruta de GLP	144.767	95.219
Receita bruta de petróleo	438.621	482.619
Receita bruta de composto C5	209	-
Receita de materiais	6.146	-
	<u>1.872.008</u>	<u>1.314.255</u>
(-) Deduções da receita	(293.855)	(186.913)
Receita líquida total	<u>1.578.153</u>	<u>1.127.342</u>

A Companhia teve três clientes que, individualmente, são responsáveis por mais de 10% de sua receita líquida no período encerrado em 31 de dezembro de 2023, e que em conjunto correspondem a 83% das receitas líquidas de vendas. Em 31 de dezembro de 2022, foram quatro clientes, que em conjunto, foram responsáveis por 92% da receita líquida de vendas.

22. Custo dos produtos vendidos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Produtos para revenda	(446.356)	(136.182)
Pessoal	(113.384)	(84.975)
Operação e manutenção	(147.967)	(102.739)
Royalties	(48.911)	(69.861)
Depreciação e amortização	(79.724)	(56.296)
Transporte	(128.184)	(80.142)
Seguros	(6.300)	(8.587)
Outros	(256)	(1.999)
	<u>(971.082)</u>	<u>(540.781)</u>

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

23. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com pessoal	(67.152)	(35.301)
Honorários de advogados	(3.333)	(7.141)
Consultorias	(12.617)	(32.576)
Outros serviços	(2.196)	(2.312)
Utilidades e consumo	(11.373)	(10.055)
Viagens	(9.534)	(6.939)
Aluguéis e manutenção	(12.572)	(4.836)
Depreciação e amortização	(1.602)	(1.292)
Tributos	(5.142)	(5.498)
Outras despesas	(3.584)	(672)
Total	(129.105)	(106.622)

A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas, junto a sua controlada, para atividades administrativas associadas ao objeto econômico de cada empresa do Grupo, que prevê em seu termo inicial que o fator de rateio de custos se dará pela imputação indireta na proporção da receita bruta de cada sociedade.

24. Resultado financeiro

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras		
Ganhos de aplicações financeiras	24.302	35.141
Swap de CDBs	2.938	53.375
Swap de debêntures	81.938	-
Variação monetária sobre debêntures	70.975	-
Operações de hedge	34.583	-
Variação cambial	-	7.286
Outras receitas financeiras	4.838	2.697
	219.574	98.499
Despesas financeiras		
Perdas de aplicações financeiras	(8.908)	-
Swap de CDBs	(8.085)	-
Juros sobre debêntures	(84.860)	(56.256)
Variação monetária sobre debêntures	(40.431)	(42.980)
Swap de debêntures	(25.677)	(19.157)
Amortização de prêmio sobre debêntures	1.068	801
Amortização de custos sobre debêntures	(3.423)	(2.101)
Operações de hedge	(75.247)	(27.947)
Atualização da provisão de abandono	(5.049)	(4.118)
Juros sobre passivo de arrendamento	(7.832)	(6.736)
Variação cambial negativa	(116)	(4.988)
Outras despesas financeiras	(9.215)	(2.871)
	(267.775)	(166.353)
Resultado financeiro	(48.201)	(67.854)

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros

25.1. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

Como política de gestão de ativos financeiros, a Companhia busca permanentemente melhorar sua rentabilidade adequada a risco. Para isso, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez, de mercado e de crédito.

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado, tais como: taxas de juros, liquidez, crédito, câmbio dentre outros.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão apresentados a seguir:

	Categoria	31/12/2023	
		Valor contábil	Valor justo
<u>Ativos financeiros</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	191.979	191.979
Caixa restrito	Custo amortizado	5.294	5.294
Contas a receber	Custo amortizado	148.161	148.161
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	17.154	17.154
<u>Passivos financeiros</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	166.202	166.202
Debêntures	Custo amortizado	833.735	833.735
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	35.800	35.800
Passivo de arrendamento	Valor justo por meio do resultado	55.781	55.781
<u>31/12/2022</u>			
	Categoria	Valor contábil	Valor justo
<u>Ativos financeiros</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	130.517	130.517
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	102.432	102.432
Caixa restrito	Custo amortizado	2.975	2.975
Contas a receber	Custo amortizado	133.343	133.343
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	41.383	41.383

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Categoria	31/12/2022	
		Valor contábil	Valor justo
<u>Passivos financeiros</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	99.851	99.851
Debêntures	Custo amortizado	765.406	765.406
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	54.277	54.277
Passivo de arrendamento	Valor justo por meio do resultado	64.806	64.806

a) Risco de mercado

Trata-se do risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações em índices de correção e cotações de mercado. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposto somente a níveis considerados aceitáveis de risco no contexto de suas operações.

Em cumprimento da Política de Hedge da Companhia, a Administração realizou operações de hedge para parte de sua produção, em que mantém contratos de opção de venda de óleo junto a instituições financeiras consideradas de primeira linha, com pagamento de prêmio na contratação da opção, que permitem uma melhor gestão do risco de mercado existente sobre o valor do nosso produto final.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos especulativos, reafirmando dessa forma seu compromisso com uma política conservadora de gestão de caixa.

A Administração também acredita que os valores contábeis dos demais instrumentos financeiros não são significativamente diferentes dos seus respectivos valores justos, considerando-se suas taxas de juros e seus respectivos vencimentos.

25.2. Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial são agrupados em categorias específicas (nível 1, nível 2 e nível 3) de acordo com o correspondente grau observável do valor justo:

- Nível 1 - Preços de mercado cotados e não ajustados, em mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos. Nos exercícios divulgados, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 1.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

- Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais as informações para mensuração do valor justo do ativo ou passivo são observáveis direta ou indiretamente por participantes do mercado apesar de não possuírem mercado ativo.
- Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais as informações para mensuração do valor justo do ativo ou passivo não são baseadas em dados observáveis de mercado. Nos exercícios divulgados, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 3.

a) Mensuração dos instrumentos financeiros pelo valor justo

A Companhia efetuou a avaliação dos ativos e passivos financeiros em relação aos respectivos valores de mercado ou valores de recuperação, utilizando-se das informações disponíveis e melhores práticas em metodologias de avaliação de mercado para cada situação. A interpretação dos dados de mercado e as metodologias escolhidas requer alto grau de julgamento para o estabelecimento de estimativas razoáveis para se calcular o valor justo. Conseqüentemente, a estimativa apresentada pode não indicar, necessariamente, os montantes que seriam obtidos no mercado atual. O uso de diferentes hipóteses para o cálculo do valor justo pode resultar em efeitos significativos nos valores obtidos.

Para contratos cujas condições atuais são similares àquelas nas quais foram originalmente pactuados ou não possuem parâmetro para cotação ou contratação, os valores justos são similares aos valores contábeis. Na avaliação com a finalidade de determinar o valor justo desses ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, não foi considerada a aplicabilidade desse ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber de clientes e contas a pagar: curto prazo de vencimento, 30 dias em média.
- Partes relacionadas: os saldos com partes relacionadas possuem seus valores apresentados em bases e condições estabelecidas pela administração.

25.3. Gestão dos riscos financeiros

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, de crédito e de mercado (taxa de juros), conforme descrito a seguir:

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

a) Risco de crédito e liquidez

O risco de crédito e liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade de cumprimento de obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio da combinação da manutenção de reservas adequadas, linhas de crédito e outros produtos financeiros, monitorando continuamente o orçamento e o atual fluxo de caixa coincidindo os prazos de vencimentos de ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir detalha a composição e o cronograma do fluxo de pagamentos dos passivos financeiros não descontados da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

<u>Passivos financeiros</u>	<u>31/12/2023</u>				
	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Fornecedores	166.202	-	-	-	166.202
Debêntures	325.582	467.456	219.495	-	1.012.533
Instrumentos financeiros derivativos	35.800	-	-	-	35.800
Passivo de arrendamento	37.364	25.065	-	-	62.429
Provisão de abandono	-	-	-	414.807	414.807
Total	564.948	492.521	219.495	414.807	1.691.771

<u>Passivos financeiros</u>	<u>31/12/2022</u>				
	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Fornecedores	99.851	-	-	-	99.851
Debêntures	150.072	320.896	280.213	58.348	809.529
Instrumentos financeiros derivativos	54.277	-	-	-	54.277
Passivo de arrendamento	21.381	43.425	-	-	64.806
Provisão de abandono	-	-	-	414.807	414.807
Total	302.544	341.268	278.711	476.624	1.399.147

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital visando assegurar a continuidade normal de suas atividades, ao mesmo tempo em que procura maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

c) Risco cambial

A Companhia está sujeita ao risco de variações cambiais nas debêntures emitidas, indexadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia, o Real (R\$).

Entretanto, como as receitas de vendas da Companhia são vinculadas aos preços do *brent*, que possuem influência da variação cambial do dólar em sua cotação, a Administração entende que os riscos cambiais sobre esses fatores, tem efeitos contrários e são parcialmente protegidos.

d) Risco de preço

A Companhia está sujeita ao risco da variação dos preços do petróleo no mercado internacional, e utiliza-se de derivativos com finalidade de previsibilidade e proteção parcial contra as variações de preços em suas negociações.

25.4. Análise de sensibilidade

Os quadros abaixo apresentam a análise de sensibilidade de câmbio e juros, com base em cenários de que consideram variações de 10% e 20% de desvalorização para ativos e valorização para passivos, e seus respectivos impactos no resultado financeiro.

a) Sensibilidade de câmbio

	Cenário base	Cenário -10%	Cenário -20%
Ativos			
Taxa de câmbio R\$/US\$ em 31 de dezembro de 2023	4,8413	3,6310	2,4207
Swap CDBs	70.000	52.500	35.001
Efeito do resultado financeiro		(17.500)	(34.999)

	Cenário Base	Cenário +10%	Cenário +20%
Passivos			
Taxa de câmbio R\$/US\$ em 31 de dezembro de 2023	4,8413	6,0516	7,2620
Swap debêntures (1ª emissão - 1ª série)	289.111	361.387	433.669
Swap debêntures (3ª emissão)	121.562	151.952	182.344
Debêntures (1ª emissão – 2ª série)	289.110	361.387	433.669
Debêntures (2ª série)	125.017	156.271	187.527
Efeito do resultado financeiro		(206.197)	(412.409)

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

b) Sensibilidade de juros

	Cenário base	Cenário -10%	Cenário -20%
Ativos			
Taxa DI/Selic em 31 de dezembro de 2023	11,65	8,74	5,83
CDBs	117.690	114.623	111.555
Compromissadas	46.910	45.687	44.464
Fundo de renda fixa	33.439	32.568	31.696
Swap debêntures (1ª emissão - 1ª série)	322.792	314.379	305.966
Swap debentures (3ª emissão)	135.724	132.187	128.649
Efeito do resultado financeiro		(17.111)	(35.225)

	Cenário base	Cenário +10%	Cenário +20%
Passivos			
Taxa DI/Selic em 31 de dezembro de 2023	11,65	14,56	17,48
Swap CDBs	78.155	80.192	82.236
Debêntures (1ª emissão - 1ª série)	322.792	331.206	339.648
Debêntures (3ª emissão)	135.724	139.261	142.811
Efeito do resultado financeiro		(13.988)	(28.024)

A tabela de sensibilidade abaixo analisa a variação no preço do Brent em três cenários: (i) Cenário base considerando os últimos preços de fechamento no mercado dos contratos futuros em aberto; (ii) Cenário I, considerando a desvalorização de 10% sobre os preços do cenário base; e (iii) Cenário II, considerando desvalorização de 20% sobre os preços do cenário base. A Companhia considera que essa métrica é a mais adequada para análise de sensibilidade dos cenários apresentados.

	Cenário base	Cenário -10%	Cenário -20%
Ativos			
Opção de venda de petróleo	236.376	212.738	189.101
feito do resultado financeiro		(23.638)	(47.275)

26. Contingências

A Origem Energia, controladora da Origem Alagoas, foi incluída no polo passivo de ação popular, com pretensão de nulidade do processo de compra e venda do Polo Alagoas e indenização de supostos prejuízos causados ao Erário público, sem estimativa confiável de valor em risco em 31 de dezembro de 2023. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia que a probabilidade de perda da ação é possível e, portanto, não constituindo provisão para tal contingência. Não há estimativa confiável de valor em risco.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

A Origem Alagoas é parte em seis reclamações trabalhistas, para pagamento de participação nos lucros e resultados, honorários advocatícios, gratuidade de justiça, verbas rescisórias e danos morais, com valor estimado de R\$ 782 em 31 de dezembro de 2023. A Companhia assessorada por seus consultores jurídicos, avalia que a probabilidade de perda da ação é possível, portanto, não constituindo provisão para tal contingência.

A Origem Alagoas é parte em um inquérito civil sobre falta de pagamento de adicionais trabalhistas, e uma notícia fato sobre irregularidades de jornada de trabalho de estagiários, sem estimativa confiável de valor em risco em 31 de dezembro de 2023. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia que a probabilidade de perda da ação é possível, e, portanto, não constituindo provisão para tal contingência. Não há estimativa confiável de valor em risco.

27. Seguros

A Companhia adota política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos. A seguir, demonstramos os principais interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização em 31 de dezembro de 2023:

<u>Seguro/Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Risco de Petróleo	133.136
D&O	30.000
Seguro de descomissionamento	200.608
Seguro PTI/PEM	9.420
Seguro Garantia	27.667
Fiança	19.250
Total Segurado	420.081

Todas as apólices de seguro estavam vigentes no período e são renovadas anualmente.

28. Compromissos

27.1. Compromissos relacionados ao "PTI"

Conforme valores demonstrados na **Nota 1**, a Companhia possui obrigações relativas à execução de Programa de Trabalho Inicial proveniente dos contratos de concessão de campos adquiridos em Oferta Permanente da ANP.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

27.2. Compromissos relacionados aos contratos de fornecimento gás

A Companhia possui compromissos assumidos contratualmente relacionados ao fornecimento de gás, estabelecendo quantidades diárias contratadas ("QDC"), com (i) Companhia de Gás da Bahia ("BahiaGás") de 200 mil m³ em 31 de dezembro de 2022, com crescimento de QDC, a partir de 1º de janeiro de 2023, chegando a 1 milhão de m³ por dia, e alcançando 1,5 milhão de m³ por dia, a partir de 1º de janeiro de 2024 até seu término de dezembro de 2026 e; (ii) Algás – Gás de Alagoas S.A. ("Algás") de 640 mil m³ em 31 de dezembro de 2022, com variação de QDC de até 15%, até seu término de dezembro de 2024.

A Companhia está sujeita ao pagamento de penalidades financeiras pela falha no fornecimento QPD (Quantidade Diária Programada) ou entrega fora das especificações contratadas. As penalidades serão calculadas com base na quantidade faltante e preço da molécula ou gás vigentes no dia do descumprimento, mediante emissão de documento de cobrança pelos clientes.

29. Eventos subsequentes

Em 13 de março de 2024, a ANP aprovou a revisão do Plano de Desenvolvimento do Campo de Paru, parte do Polo Alagoas, prorrogando o prazo de concessão para 2039.

Origem Energia Alagoas S.A.

Luiz Felipe Coutinho Martins Filho
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Daniel Guimarães Pache de Faria
Diretor Administrativo e Financeiro

Helder Renato Lima de Castro
Gerente de Contabilidade
CRC/RJ-128793/O-6

DFs Alagoas Demonstrações Financeiras 2023 vfinal pdf

Código do documento 26356e6e-1c66-4f97-9fad-dc34227c0fd0



Assinaturas



HELDER RENATO LIMA DE CASTRO:05341298705

Certificado Digital

helder.castro@origemenergia.com

Assinou



DANIEL GUIMARAES PACHE DE FARIA:09372003794

Certificado Digital

daniel.pache@origemenergia.com

Assinou



LUIZ FELIPE COUTINHO MARTINS FILHO:01059681455

Certificado Digital

lfc@origemenergia.com

Assinou

Eventos do documento

27 Mar 2024, 17:47:05

Documento 26356e6e-1c66-4f97-9fad-dc34227c0fd0 **criado** por JURÍDICO ORIGEM (23332f8b-1b99-47e6-97a4-cddc72b03ef3). Email:juliana.cruz@origemenergia.com. - DATE_ATOM: 2024-03-27T17:47:05-03:00

27 Mar 2024, 17:53:07

Assinaturas **iniciadas** por JURÍDICO ORIGEM (23332f8b-1b99-47e6-97a4-cddc72b03ef3). Email:juliana.cruz@origemenergia.com. - DATE_ATOM: 2024-03-27T17:53:07-03:00

27 Mar 2024, 17:53:59

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - HELDER RENATO LIMA DE CASTRO:05341298705
Assinou Email: helder.castro@origemenergia.com. IP: 186.205.13.72 (bacd0d48.virtua.com.br porta: 19576).
Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SOLUTI v5,OU=AC SOLUTI Multipla v5,OU=A1,CN=HELDER RENATO LIMA DE CASTRO:05341298705. - DATE_ATOM: 2024-03-27T17:53:59-03:00

27 Mar 2024, 18:04:02

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - DANIEL GUIMARAES PACHE DE FARIA:09372003794
Assinou Email: daniel.pache@origemenergia.com. IP: 187.16.71.246 (mvx-187-16-71-246.mundivox.com porta: 62588). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SOLUTI v5,OU=AC SOLUTI Multipla v5,OU=A3,CN=DANIEL GUIMARAES PACHE DE FARIA:09372003794. - DATE_ATOM: 2024-03-27T18:04:02-03:00

27 Mar 2024, 18:08:53

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - LUIZ FELIPE COUTINHO MARTINS FILHO:01059681455
Assinou Email: lfc@origemenergia.com. IP: 187.16.71.246 (mvx-187-16-71-246.mundivox.com porta: 45710).
Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SOLUTI v5,OU=AC SOLUTI Multipla v5,OU=A1,CN=LUIZ FELIPE
COUTINHO MARTINS FILHO:01059681455. - DATE_ATOM: 2024-03-27T18:08:53-03:00

Hash do documento original

(SHA256):530c55dd0d5a9571f4fe7a9eeb4e4a313fb3d0ca97e8d16d42199978621b5c97

(SHA512):0cca385a862815cba5e748fec7d0bf23c3e37507efe1112fb778d8b31087ec98839b79fa42cc411d43cba46ff4914763a1f7b63d2924b94f1222906e32d019a8

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign